

RIACHO DE SANTANA, SETEMBRO DE 2017.

PROJETO PARA CAPACITAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA

TÍTULO DO PROJETO: Capacitação dos gestores das Associações de Agricultores Familiares do município de Riacho de Santana, Estado da Bahia em gestão empreendedora e produção.

01 – APRESENTAÇÃO:

O Município de Riacho de Santana, localizado no sudoeste baiano, Território de Identidade Velho Chico, tem uma extensão de 2.698 Km², habitado por uma população de 30.646 habitantes (censo 2010), sendo 15.594 homens e 15.052 mulheres. A zona rural é habitada por 17.555 pessoas e na cidade 13.096.

O município é constituído por 74 (setenta e quatro) Comunidades Eclesiais de Base, das quais 11 (onze) são urbanas; nove comunidades reconhecidas Quilombolas pela Fundação Palmares, sendo 01 (uma) Comunidade Quilombola urbana e oito Comunidades Quilombolas rurais assim distribuídas: cinco na região do baixio: Agreste, Duas Lagoas, Agrestinho, Paus Preto e Gatos de Vesperina, três na região da Serra: Rio do Tanque, Sambaíba e Mata do Sapé. São 04 (quatro) Assentamentos nas localidades de Contendas, Pau Sangue, Brejo de São José e Paus Preto de Vesperina. As organizações sociais constam de 55 Associações de Pequenos Produtores Rurais e o Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar – SINTRAF. Riacho de Santana conta hoje com um rebanho bovino de 78.000 animais vacinados, com 5.126 Declarações de Aptidão (DAP) de Agricultores familiares, das quais 3.874 estão ativas e 1.252 inativas.

De acordo com o censo 2010, no município de Riacho de Santana, “a principal atividade desenvolvida e responsável pela movimentação financeira, é a agricultura seguida pela agropecuária”, com destaque para o cultivo de grãos, hortaliças, criações de pequeno porte, gado bovino de corte cujo mercado abate 110 bovinos por semana oriundos das propriedades locais. Atualmente vem sendo Introduzido ao rebanho o gado leiteiro por incentivo das políticas do governo. Graças a esses incentivos a mandioca também vem ressurgindo ganhando força e depois de um período em decadência está presente na mesa dos riachenses tanto de forma industrializada, como em espécie, produto que é parte do cardápio do riachense.

Sabemos que há agricultores e agricultoras que, apesar do incentivo, continuam resistindo a oferta de novas tecnologias de convivência com o

semiárido. Enquanto uns insistem com o modelo do agronegócio, outros seguem fazendo agroecologia. Diante desse quadro, os conceitos de soberania alimentar e agroecologia vêm ganhando forças, principalmente nos movimentos sociais do campo e da cidade. Daí a necessidade de introduzir no discurso com perspectiva da prática, a necessidade de orientar para a produção orgânica e prática total de defensivos naturais.

A partir dos investimentos feitos pelos Governos federal e estadual para o crescimento e valorização dos Agricultores Familiares dotando-os de ferramentas para superação e ou convivência com o semiárido baiano, com ênfase na agricultura familiar e incentivo a partir das capacitações em diversas áreas, participação em feiras livres de forma organizada como a implantação de espaços para o agricultor familiar com instalação de feira permanente, organização e valorização das associações nos territórios e municípios, como em Riacho de Santana que os agricultores acabaram de conquistar junto à Prefeitura Municipal o espaço para a feira permanente da agricultura familiar e economia solidária. Precisando agora ser implementada com mais barracas para dar melhores condições aos 58 (cinquenta e oito) agricultores que ainda vendem seus produtos expondo-os no chão de maneira inadequada.

Ainda há muito para fazer até que o agricultor familiar atinja um patamar de independência financeira. Acreditamos ser a capacitação um caminho que poderá conduzi-lo passo a passo de maneira consciente rumo a essa autonomia. Daí a necessidade de dotar as associações dos agricultores familiares de Riacho de Santana de conhecimentos básicos indispensáveis para gerir seus empreendimentos quer no âmbito coletivo (participando de associações, cooperativas, grupos etc.) quer no âmbito individual (desenvolvendo a propriedade em particular).

Os agricultores familiares, embora cheios de boa vontade, o que não basta para gerir um empreendimento ainda que no plano individual/familiar, passam por diversas dificuldades por falta de acesso ao conhecimento, até por muitos ainda atuarem de forma rudimentar fazendo uso de práticas inadequadas para um trabalho sustentável, como queimadas, desmatamento, uso de insumos químicos, etc. Por isso a formação das associações dos agricultores familiares, objeto desse projeto, tende a oferecer conhecimentos necessários e indispensáveis. Considerando os aspectos da Gestão: análise de conjuntura, orientação jurídica, informações sobre a DAP, elaboração de projetos, associativismo e cooperativismo; no âmbito da economia solidária: a certificação, a agroindustrialização, beneficiamento e comercialização dos produtos (PAA, PNAE, feira permanente); quanto ao cultivo e produção: a formação versará em torno das cadeias produtivas da apicultura, bovinocultura, caprinocultura, criação de galinha caipira, horticultura orgânica, defensivos naturais, mandiocultura, ovinocultura, psicultura.

Dessa forma pode-se oferecer uma alimentação que venha de nossa terra, cuja origem pode ser facilmente identificada, produzida a partir da experiência de uma agricultura baseada nos conhecimentos tradicionais que vêm se mantendo há muitos séculos, caracterizada por utilizar de forma racional a terra, o solo, a água, os defensivos naturais, ao tempo em que promove um equilíbrio ambiental, preservando a biodiversidade.

02 – OBJETIVOS:

2.1 – Objetivo Geral- Promover a Capacitação das associações dos pequenos produtores rurais de Riacho de Santana, visando dotar os seus membros de conhecimentos básicos necessários para organizar as associações e os agricultores familiares em torno da produção e da comercialização.

2.2 – Objetivos Específicos

2.2.1 – Realizar oficinas de capacitação por eixo temático da formação;

2.2.2 – Discutir com os agricultores familiares as suas responsabilidades pelos empreendimentos dos quais participam.

2.2.3 – Identificar os aspectos básicos das atividades agropecuárias dos agricultores familiares e como manejá-los;

2.2.4 – Identificar as habilidades indispensáveis para gerir os seus empreendimentos;

2.2.5 – Fazer um levantamento das atividades produtivas em cada região onde estão localizadas as associações;

03 – METODOLOGIA

Para realização da formação ora proposta haverá um momento para sensibilização através do uso dos serviços de rádio, de comunicação escrita tipo panfletos, uso das redes sociais. Em seguida numa reunião, utilizando o método matriz FOFA será feito um diagnóstico da situação das associações considerando identificando os pontos fortes, fracos, bem como as ameaças e oportunidades.

Criação de uma comissão para coordenar o processo de formação das associações;

Visitas a feiras da agricultura familiar no município e região;

Visitas de intercambio entre os agricultores familiares no próprio município;

Solicitação ao SETAF e ao SEMAF programação de uma agenda para assistência às associações de acordo as suas necessidades em particular, durante e após a formação.

Encaminhamento de solicitações aos órgãos competentes do setor, tais como: SDR, SETAF, SEMAF, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Riacho de Santana, SEBRAE, CERB, BAHATER, Escolas Famílias Agrícolas.

A formação será desenvolvida em 19 (dezenove) encontros presenciais com a proposta de minicursos e oficinas a serem realizados na sede do município de Riacho de Santana a partir de dezembro de 2017 conforme cronograma. Além dos encontros está prevista para o mês de outubro uma sessão especial na Câmara de Vereadores com a presença e participação das associações e dos agricultores familiares.

04 - META:

- 1 - Trabalhar as 55 associações do município de Riacho de Santana, capacitando duas pessoas por associação com encontros mensais num total de 19 encontros;
- 2 – Aumentar em 100% a oferta de produtos da agricultura familiar para o PNAE e PAA no giro de três anos;
- 3 – Implementar a feira permanente do agricultor familiar riachense;
- 4 – Adquirir os equipamentos, materiais e serviços necessários ao desempenho dos empreendimentos geridos pelas associações dos agricultores familiares.

OBS. Os equipamentos, materiais e serviços de que trata o item anterior estão relacionados no quadro demonstrativo nº 06 a seguir.

05 – CRONOGRAMA / AÇÕES

ANO 2017

MESES	AÇÕES	CH	COM QUEM	DATA	LOCAL
Agosto	Reunião	02 h	Vereadora Vera, Jonas, Charles, Edenilson. Gilê Facilitador: Vera	29	
Setem bro	1 - Levantamento das Associações 2 - Reunião da comissão para preparar projetos e determinar os eixos da formação. 3 - Encaminhar o projeto a SDR com solicitação via ofício.	02 h	Vereadora Vera, Ana Paula Marilucia Charles Edenilson Gilê Nivaldinho Antonio Lelis Jonas Édson Facilitador: Vera	19	
Outu Bro	Levantamento de dados: A - Levantamento mais detalhado da produção por região identificando o que produzem.		Vereadora Vera, Ana Paula Marilucia, Charles Edenilson, Gilê Nivaldino Antonio Lelis Jonas Facilitador: Vera e Paula	Durante o Mês	Câmara
	B - Buscar parcerias		A - Vereadora Vera, Paula, Gilê, Jonas Marilúcia, Charle Edenilson, Nivaldinho, Antônio Lelis Facilitador: Vera E equipe	Durante o mês	
Novem bro	Encontros: A – da equipe para elaborar o plano de formação das Associações por eixo temático		A -Vereadora Vera, Paula, Gilê, Jonas Marilúcia, Charle Edenilson, Nivaldinho, Antonio Lelis Facilitador: Vera	A - Durante mês	

	<p>Momento de Cidadania: B - Promover um encontro na Câmara de Vereadores para apresentação do projeto com a participação das associações dos agricultores familiares, da Secretaria de Agricultura, SETAF SINTRAF, Prefeitura</p> <p>C – Encontro das associações para fazer um levantamento através da matriz FOFA. Para diagnóstico das Associações</p> <p>D – Inscrições de 2 pessoas por associação para a formação</p>	3h	<p>B – Vereadora Vera com a participação dos demais vereadores Membros das associações, Agricultores familiares, Secretario de Agricultura, Prefeito, SETAF Facilitador: José Charle</p> <p>C - EFA</p> <p>D – Vera, Paula e equipe</p>	<p>B-Dia 08 09 às 12</p> <p>Dia 22 08 as 12</p> <p>Até o dia 20 do mês</p>	
Dezembro	<p>Seminário: A- Comercialização PAA, PNAE.</p>	04 h	<p>SEBRAE- Sândalo TVC Nutricionista- Rita CMAE- SINRAF BAHIATER Ivani</p>	<p>Dia 13 08 as 12</p>	Câmara

Atenção: Durante o mês de Janeiro e Fevereiro a equipe continuará a organização da formação.

ANO 2018

MESES	AÇÕES	CH	FACILITADOR	DATA	LOCAL
Março	Oficinas: A – Associativismo B - Cooperativismo	04 h	BAHIATER FUNDIFRAN SINTRAF	Dia 14 08 as 12	Câmara
	Seminários: A - Análise de Conjuntura das Associações. B –Orient. Jurídica MIROSC C – DAP	04 h	SEBRAE BAHIATER CONTADOR Ass. JURIDICO	Dia 11 08 as 12	Câmara
Maio	Oficinas: A - Agroindústria dos derivados da Mandioca	04 h	EMBRAPA SEBRAE	Dia 09 08 as 12	Cozinha MMC
	B –Manipulação dos Alimentos da Agricultura Familiar	04 h	SDR/ SUAF	Dia 23 08 as 12	Cozinha MMC
Junho	Mini – Curso: A - Produção de Hortaliças Orgânicas Manejo do solo	04 h	BAHIATER Sec. Agricultura Ant. Domingos Prof. IF GBI	Dia 13 08 as 12	EFA
	B- Defensivos Naturais	04 h	Sec. Agricultura Esc. Família Agrícola Prof. IF GBI	Dia 27 08 as 12	Câmara/ EFA
Julho	Mini – curso: A - Bovinocultura de Corte	04 h	BAHIATER Geraldo Fabricio	Dia 11 08 as 12	Câmara/ Proprieda de
	B - Bovinocultura de Leite	04 h	BAHIATER Giovane	Dia 25 08 as 12	Câmara/ Proprieda de
Agosto	Mini - Curso: A –Caprinocultura B - Ovinocultura	04 h	ASCONTEC Sec. Agricultura FUNDIFRAN	Dia 08 08 as 12	Câmara
	C – Beneficiamento de frutas	04h	MMC R. Santana	Dia 28 08 as 12	Cozinha MMC
Setem bro	Mini – Curso: A - Apicultura	04 h	EFA	Dia 12 08 as 12	Câmara
	B - Piscicultura	04 h	CODEVASF BAHIA PESCA	Dia 26 08 as 12	Câmara
Outu bro	Oficina: A - Criação de Galinha Caipira	04 h	Secretaria Agricultura BAHIATER/EFA	Dia 17 08 as 12	Câmara
	B - Planejamento	04 h	SENAR	Dia 31	EFA

	Financeiro da Propriedade Rural		(Djalma)	08 as 12	
Novembro	Oficina: Selo da Agricultura Familiar	04 h	SUAF - Bete	Dia 07	Câmara
	Minicurso: B – Elaboração de projetos para 15 a 45 pessoas	04 h	SEBRAE SÂNDALO	Dia 21	Câmara
Dezembro	Encerramento: A - Feira Permanente	04h	A SETAF/SUAF	Dia 12	Câmara
	B - Avaliação da formação C- Entrega de certificados		B- Vera, Gilê, Charle C -Equipe	8 às 12	

06 - DEMONSTRATIVO DAS NECESSIDADES/ FONTE

AÇÃO/OBJETO	ÓRGÃO
Limpeza de aguada, abertura de barreiro trincheira (horas máquina), cisterna de produção (10 - dez) cisternas por cada associação que participar da formação), cisterna de consumo (150) para suplementação	CAR PROMER
Restauração e equipamentos de Casas de farinha: no Pau Branco, Barreiro Bom Sucesso e outras).	
Instalação de energia	Coelba
Abertura de poços e instalação	CERB
Aquisição de veículo(caminhão baú) para transporte da produção dos agricultores/as.	Emenda Parlamentar
Aquisição de tubos (canos) – quantidade a ser determinada. Sugestão: (50 tubos por associação que participar da formação).	Emenda Parlamentar
Aquisição de mangueiras para irrigação por gotejamento – (01 um - kit de X metros por cada associação que participar da formação).	Emenda Parlamentar
Aquisição de barracas para feira (Hoje são 58 produtores que vendem no chão).	SDR/SUAF
Aquisição de trator com implementos 01 ou mais (Conforme a necessidade no desenrolar da formação).	Emenda Parlamentar
Alimentação	Sec. Mun. de Agricultura/ FUMAF/Prefeitura / <i>As próprias associações</i>
Transporte/Combustível	Prefeitura de Riacho As próprias associações

Material didático (Kits)	Sec. Municipal de Meio Ambiente / Prefeitura
Divulgação	Rádio/ Prefeitura/ Sindicato/ SEMAF
Deslocamento dos cursistas	Prefeitura/Sec. Municipal de Agricultura/ SEMAF/As próprias associações.
Deslocamento dos instrutores	SDR

OBS: Os itens constantes do presente demonstrativo acima serão solicitados via ofício a cada órgão/setor competente.

07 – RECURSOS / ORÇAMENTO

PRODUTOS/SERVIÇO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
Alimentação: 130 Refeições X19 encontros = 2.470 refeições X12,00 = 29.640,00	Refeição	1.560	12,00	29.640,00
Combustível: estimativa em litros	Litro	300	4,20	1.260,00
Kit de material didático com classificador, caneta e xerox	Kits	100	5,00	500,00
Apostilas com o resumo das Palestras 100 Apostilas com 60 cópias = 6.000 cópias a 0,25 cada cópia = 1.500,00	Unidade	100	15,00	1.500,00
Certificados	Unidade	100	1,50	150,00
TOTAL				33.050,00

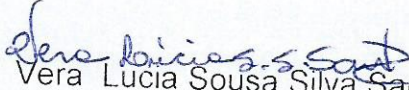
Diante das dificuldades observadas e relatadas pelos dirigentes e pelos proprietários no decorrer da formação e para que a partir dessa capacitação os agricultores coloquem o aprendizado em prática torna-se indispensável a implementação de algumas ações para empoderamento das referidas associações tais como: formação e/ou limpeza de aguadas, abertura de poços, barreira trincheira, cisterna de consumo e de produção, energia em algumas localidades, restauração e implementação de casas de farinha, aquisição de

barracas de feira, aquisição de tratores e implementos, tubos de pvc, kits de irrigação, veículo para transportar a produção, tendo em vista que os empreendimentos localizam-se na zona rural. Também demanda algumas despesas de custeio com material didático, alimentação, transporte, combustível, entre outras, para as quais vamos solicitar parcerias.

08- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação são processos contínuos para o bom resultado deste projeto. Serão feitas visitas, registros como fotos, relatórios.

Riacho de Santana, 30 de setembro de 2017

Vereadora  Vera Lucia Sousa Silva Santos - PT

Mandato Participativo

Obrigada!